



A F.A.P. de Cacia Fábrica de Automóveis Portugueses vai ser aproveitada pela «Renault»?

Parece encaminhar-se para uma decisão a aventada instalação, na região de Aveiro, de uma linha de montagem de motores automóveis pela «Regie Renault».

A empresa francesa tenciona aproveitar as instalações erguidas pela F.A.P. (Fábrica de Automóveis Portugueses) na zona rural da Póvoa, freguesia de Cacia, projecto este que, como se sabe, não chegou a desenvolver-se. Mas para aproveitamento destas instalações, a «Regie Renault» fez saber à Câmara de Aveiro que pretende que a municipalidade tome a seu cargo a execução de infraestruturas na zona em causa, designadamente quanto ao abastecimento de água e de energia eléctrica, acessos e recolha regular de lixos. Sabe-se que, numa recente reunião, embora de carácter privado, a Câmara decidiu firmar um compromisso quanto à solicitação da «Regie Renault», dando, portanto, andamento à criação de condições para a instalação da linha de montagem de motores automóveis.

Uma mancha na história

PELO

Capitão Mantas Massano

A grandeza adquirida por Portugal no venturoso reinado de D. Manuel I contrastou com a decadência em que caiu no século XVI, no reinado do rei nefasto e devoto e de fraca inteligência e demasiadamente fanático D. João III que, só por ironia, teria o cognome de piedoso. A introdução da Companhia de Jesus, os jesuitas e a inquisição foram a causa principal da nossa decadência depois da época áurea das descobertas e conquistas dos nossos valentes marinheiros que dilataram o mundo.

O tempo da inquisição ou tribunal de Santo Ofício foi uma época de espionagens, perseguições, denúncias que levaram aos suplícios da maior atrocidade pior do que os 48 anos de ditadura 1926-1974.

O prestígio de Portugal no oriente levantara-se de novo com o governo admirável e correcto de D. João de Castro, que morreu pobre e teve a infelicidade de ver D. João III entregar Azamor aos mouros, e outras praças de África que Portugal não podia defender, tal era o seu estado de nação decadente.

Com a morte de D. João III nenhum dos seus filhos lhe sobreviveu, vindo a cair a sorte da coroa e do manto a seu neto D. Sebastião, quando contava três anos de idade. Por lições de seu avô D. Sebastião fez-se um fanático aventureiro, sendo seu desejo emprender guerras

em África sem que tivesse a necessária preparação militar. Não sabia jogar pela certa, mas sim pela aventura, sua congénita condição.

Era seu louco desejo recuperar em África algumas terras que D. João III tinha abandonado pelo seu espírito fraco e pouco aguerrido.

O jovem e franco soldado D. Sebastião tinha em mira conquistar o império de Marrocos com gente sem preparação militar, tendo às suas ordens 18.000 homens, dos quais além da nobreza, somente 9.000 portugueses; o resto era gente sem valor militar, na maioria vadios que se ofereceram para o auxiliar em empresa de tão grande responsabilidade. Era grande o número de mercenários alemães, castelhanos, italianos, etc.

Apressou a tarefa de mandar construir navios, preparando mais de 800 naus sem grande apetrechamento para a campanha que iria desenvolver-se.

Em 25 de Junho do ano de 1578, há quatrocentos anos, a praia do Restelo, em Lisboa, transformou-se num cacho humano para ver partir as oito centenas de naus que levaria a Tanger a expedição. Não faltaram os velhos do Restelo, comentando tão grande aventura; D. Sebastião sem dar ouvidos a conselhos de gente entendida em actos de tal natureza, levava tanto a certeza de alcançar vitória

que levava a bordo a coroa que havia de pôr na cabeça quando se apoderasse do grande império de Marrocos. Era um louco fanatismo da sua inexperiente juventude de fraco homem de guerra.

Logo que desembarcou praticou tais desatinos, tais inexperientes ordens que se quis atirar às cegas, levando o barão de Alvito a dizer aos companheiros: — «porque não havemos nós de prender este homem que nos perde?...» «É tarde», respondeu alguém; «pois se é

tarde rezemos pelo rei, pelo reino e pelos vassallos.»

Foi então dois meses depois, em 4 de Agosto de 1578 que se desenvolveu a grande batalha que apenas durou uma hora.

No primeiro impulso os mouros foram atacados pelos fracos soldados de D. Sebastião, mas...

(Conclui na 2.ª página)

Apoiado, Senhor Presidente!



MAIS uma vez alguns dirigentes dos partidos políticos — se isso se lhes pode chamar — estão demonstrando que o bem-estar do «Zé Povo» é o que para eles menos conta e que a ruína da carcassa daquele que em vida se chamou Portugal, também já não interessa.

Interessa sim, para eles, e por muito estranho que isso pareça, a supremacia do mando e os proventos dele recebidos.

O Senhor Presidente da República, que os dirigentes políticos têm que ter em conta — e é bom que não o esqueçam — foi eleito por esse sempre ignorado «Zé Povo», de quem tanta vez certos partidos políticos dizem ter pena e se servem dele para se guindarem ao poder, mas a quem na verdade não ligam qualquer importância. Ao exonerar o Primeiro-Ministro, Dr. Mário Soares, o General Ramalho Eanes fê-lo — e muito bem — com os olhos postos no bem-estar da comunidade e na consolidação da democracia vislumbrada pela Revolução de Abril, porquanto a outra..., a que os Drs. Mário Soares e Álvaro Cunhal pretendem, não se coaduna com os ideais do 25 de Abril, nem tão pouco com a vontade da maioria desse mesmo martirizado «Zé Povo».

Estou certo que os leitores do «Ecos de Cacia» devem ficar surpreendidos com a comparação por mim feita, entre os Drs. Mário Soares e Álvaro Cunhal, mas como o primeiro no seu livro «Portugal Amordaçado» a páginas 30 confessa a sua iniciação política nas Juventudes Comunistas, das quais foi membro da direcção na Academia de Lisboa no ano de 1944/1945, pág. 50, não é de estranhar que os dois sejam amigos, e sendo assim, há um ditado que diz «quem torto nasce tarde ou nunca se endireita» ou ainda o outro: «o que o berço

POR
Gamas Aparício



dá a tumba o leva».

Apreciando bem, o socialismo do Dr. Mário Soares não deve fugir muito às ideias comunistas do seu antigo parceiro Dr. Álvaro Cunhal, tanto mais que quando regressou do exílio, desembarcou em Lisboa ostentando na lapela do casaco o distintivo do Partido Comunista.

No respeitante à sua teimosa de continuar a ser Primeiro-Ministro, também não está de acordo com o que igualmente escreve a páginas 60 daquele mesmo seu livro, quando fala do «ignorante» Dr. Salazar, onde se lê entre outras coisas o seguinte: «com Salazar agarrado ao poder como lapa indestrutível, interessado tão-só na sua conservação, surdo e indiferente à evolução do mundo e às nuvens de mau preságio que o seu longo imobilismo foi deixado perfilar no horizonte nacional».

Pois bem, «pela boca morre o peixe». O que se poderá dizer agora do Dr. Mário Soares, que não sabe enfrentar com dignidade a sua derrota por provada incompetência e teimosia?

Além do mais, a minha convicção de que o bem-estar do País não lhe deve interessar muito, está no facto de já por várias vezes ter lido que a Bandeira Nacional,

Apontamento

O Santo Papa morreu!...

O Mundo Católico está de luto. Há lágrimas, há orações pela morte de um dos maiores, o Santo da Paz!...

Um verdadeiro Peregrino da Fé, da Bondade e do Amor!... Palmilhou o Mundo e quantas vezes seus pés recavam o descanso, calcando todos os caminhos, para que todos os Cristãos sentissem a sua Bondade!...

Visitou hospitais, curou e sarou feridas espirituais, abençoou almas extraviadas e consolou tantos famintos com o Pão da sua Sagrada Mesa!... E na sua Grande Bondade, aqueceu tantos corações que tiravam seu fê!...

Abraçou Homens de todas as raças, para que sentissem o mesmo Amor e a mesma Bondade por um Mundo de Paz!... Foi Grande no seu Bem Fazer; fortaleceu os fracos, engrandecendo com profundidade aquela Fé, a Esperança numa comunhão cheia de Luz da Verdade, para que o Mundo seja de uma Paz sem sofrimento, sem o eco da Guerra e sem lágrimas de dor!...

Cristãos!... Curvemo-nos com sentido pesar por Aquele Santo Papa, que nos deu belas Lições de Bondade e de Amor!... Oxalá que ele, junto de Deus, continue a ouvir os gemidos que vão pelo Mundo... Paz à sua Alma e rezemos uma oração para que o seu Exemplo fortifique através dos tempos e por todo o Mundo!...

Angeja, Agosto 1978

Jane Branco

Instantâneos

MULHERES E FLORES

As mulheres assemelham-se tanto às flores como as estrelas se parecem umas com outras.

As mulheres são adornos da sociedade; as flores são enfeites da Natureza.

Nas flores admiramos cores tão belas que nos parece só podiam ser dadas por Deus; as mulheres apresentam cores tão lindas, que parecem criaturas do Céu.

As flores são tão frágeis que qualquer aragem as destroi; as mulheres são tão fracas que qualquer pesar as abate.

As flores tornam o ar agradável com os seus aromas divinos; as mulheres embelezam a vida com o seu espírito.

Qualquer insecto destroi a flor e a mata; qualquer maldade aniquila a mulher e a perde.

As flores adornam as nossas mesas; as mulheres enfeitam a nossa vida.

As flores têm tanta poesia, quanta há nas mulheres.

As mulheres e as flores são poemas feitos por Deus; são melodiosos sons que harmonizam a nossa existência; são pinturas divinas que fascinam os nossos olhos.

Parece que Deus ao fazer as flores, quis retratar as mulheres nos jardins; ao criar as mulheres, quis fazer flores com alma e coração.

Dinis Barros

Notícias de Eirol

PESCA DESPORTIVA

Conforme noticiámos no último número, no respeitante ao concurso de pesca levado a efeito pelo Clube dos Galitos, Recreio Artístico e C. D. de Eixo, a seguir publicamos a entrevista entre o nosso sólcito Corresponsável de Eirol e o concorrente classificado em 1.º lugar, sr. Jorge Sucena Ribeiro de Melo:

P. — Uma vez que o sr. foi o primeiro classificado e se trata de um experiente pescador desportivo, tanto no rio como no mar, gostaria que me desse a sua opinião acerca deste peixe, em relação aos seus congéneres, a nível distrital e nacional?

R. — A zona compreendida entre a ponte do caminho de ferro e a confluência dos rios Agueda e Vouga tem condições admiráveis para poder ser uma das melhores zonas piscatórias do país. Isto porque não se torna necessário o repovoamento anual do rio, uma vez que a Pateira de Fermentelos é um manancial inesgotável de peixe.

Comparando o estado actual com outras zonas do distrito, nota-se um abandono quase total, senão mesmo total, o que leva a que se pratiquem as maiores atrocidades pelos pescadores de redes, que destroem, sistematicamente, todo o peixe, pois para eles não existe defesa, nem medidas de rede, nem mesmo método de pesca. Para esses o que interessa é apañar peixe que a maior parte das vezes nem o comem, limitam-se a destruí-lo. Note bem. Um pescador de rede pode num lançamento, como eles usam fazer, apañar mais peixe que num concurso com cem pescadores. Mas, infelizmente, é o que se nota na maior parte das zonas de pesca deste distrito.

Há zonas do país onde nada disto se vê. Estão entregues, por concessão, a clubes, Juntas de Freguesia, Comissões de Turismo, etc. e aí sim, há ordem, respeito e compreensão. Todos podem pescar e há peixe para todos. Veja, por exemplo, em Tomar, em Leiria, no Tâmega, etc. onde se realizam concursos internacionais, vindo pescadores de vários países da Europa para competirem, pois são zonas onde o peixe abunda.

P. — Quais as obras que acha que deviam ser realizadas, pelos Serviços Hidráulicos, para melhoramento desta zona de pesca, uma vez que na parte hoteleira este pesqueiro foi muito melhorado com a instalação do Café «Beira-Rio» e do Restaurante «A Casqueira»?

R. — Quanto a obras julgo que um agude na confluência dos rios Agueda e Vouga resolveria, em parte, o assoreamento e a entrada de água poluída do Vouga na época estival. Digo isto porque há anos o senhor e outras pessoas construíram uma barragem em areia e assim resolveram evitar a morte de milhares de peixes com a água do Vouga, se bem que nesse ano umas descargas do Rio Agueda não tivessem ajudado o vosso esforço.

P. — O assoreamento que se está a verificar, devido à extracção de areia no Rio Vouga, poderá vir a prejudicar esta zona de pesca? O que julga para o evitar?

R. — Quanto ao assoreamento é bastante prejudicial, pois como sabe há zonas no Agueda onde se passa a pé de um lado para o outro, onde há anos havia fundões com mais de três metros. Este assoreamento é próprio dos rios que estão a envelhecer. Quanto a obras deste género só os engenheiros-hidráulicos saberão responder.

P. — A Junta de Freguesia de Eirol, em 1976, efectuou diligências, e os Serviços Florestais tinham nisso certo interesse, no sentido de o troço que vai da foz do Agueda até a ponte do Caminho de Ferro, fosse entregue, por concessão, à referida Junta, o que não se concretizou por estar próximo o fim do seu mandato. Acha que isso teria vantagens para a pesca desportiva e o desenvolvimento do turismo nesta região, como acontece em locais que já indicou?

R. — A concessão teria todas as vantagens e seria um incentivo para os pescadores desportivos e para o desenvolvimento do turismo desta região.

P. — Quais as anomalias que encontra quando aqui se fazem os concursos?

R. — É de lamentar que quando há um concurso certos indivíduos

andem durante a noite a deitar as redes e a bater na água com as varas para afugentar o peixe. São esses senhores, alguns até nem são de Eirol que se dizem defender os interesses do povo e que estão colocados em lugares importantes nas freguesias, que também vão na sua bateira com a rede engrossar a onda dos clandestinos da pesca nocturna, do candeio e sabe-se lá do mais.

P. — Esses indivíduos contribuem, de algum modo, para que outros concursos aqui não tenham sido realizados?

R. — Sim. Devido a todos esses desmandos muitos concursos já aqui não têm sido realizados. Veja bem, deslocarem-se com ou mais pescadores para um local onde não se vê peixe, ou por outra, onde o peixe, que há, não «pega» porque anda fugido dá alguma chance para que os organizadores tentem fazer um concurso neste local? Não.

P. — Fala-se muito na protecção da flora aquática e na piscicultura dos nossos rios. Parece-lhe que alguma coisa se tem feito nesta zona nesse sentido?

R. — Nada, absolutamente nada. Só palavras. Quanto a obras o mesmo que quando Cristo andou neste mundo, porque nessa altura não havia a famigerada poluição.

P. — A nível de fiscalização, acha que os Serviços competentes têm sido eficazes na sua missão?

R. — Os Serviços Florestais, de há uns bons anos a esta parte, têm-se limitado a passar licenças e a irem aos concursos «fiscalizar» quando são requisitados. Pesco há muitos anos e só uma vez é que me apareceu um guarda florestal a pedir a licença. Mas não pense que é só aqui. Em Carvoeiro, Pessegueiro do Vouga, Oliveira de Frades, Vouzela, S. Pedro do Sul, etc. o panorama é o mesmo. Não sei para que existe um Serviço de Fiscalização de Caça e Pesca! No tempo dos guarda-rios ainda havia alguma fiscalização.

P. — E para terminar apenas esta pergunta: Estão previstos mais concursos para Eirol?

R. — Que eu saiba, para este ano, não há nada programado. A maioria dos que se faziam aqui foram transferidos para Pessegueiro do Vouga e Carvoeiro.

E terminada esta entrevista apenas nos resta solicitar às entidades com jurisdição no local que tomem as medidas necessárias para que esta zona, dotada de um panorama paisagístico muito belo e de uma zona de piscicultura de grandes tradições, não desapareça por incúria dos homens.

Uma mancha na história

(Conclusão da 1.ª página)

depois os moiros encheram-se de coragem, viram a desorientação pelo lado das forças de D. Sebastião que estas ficaram quase totalmente dizimadas e com grande número de prisioneiros. Quando o jovem rei viu tudo perdido, atirou-se às cegas contra as forças contrárias, não querendo render-se. Um dos seus homens ainda lhe disse: — só nos resta morrer!..., a que D. Sebastião respondeu: — morrer sim, mas devagar.

São quatro séculos decorridos e não chegou a poder ser julgado pelo tribunal da história como muito deviam ser julgados para dar satisfação ao povo, se é como se diz quem mais ordena.

Não ordena quem quer mas sim quem pode.

Mantas Massano

+ **Necrologia**

Maria Rosa Rodrigues de Jesus

Conforme noticiámos no último número, faleceu repentinamente na sua casa da Quintã do Loureiro, no dia 12 do corrente, a sr.ª Maria Rosa Rodrigues de Jesus, de 68 anos, viúva desde 2 de Agosto de 1972 do saudoso António José Ferreira (o Serrador).

Era mãe dos srs. Manuel Augusto Rodrigues Ferreira, empregado de panificação no Porto, casado com a sr.ª Lúcia Rodrigues da Silva, de Taboeira; Mário Rodrigues Ferreira, casado com a sr.ª Rosa Tavares Nunes, ausentes no Luxemburgo, que aqui estavam de férias; e Carlos Rodrigues Ferreira, casado com a sr.ª Maria Celeste Marques Dias, residentes em Taboeira; e da sr.ª Maria da Assunção Rodrigues Ferreira, casada com o sr. José Maria Teixeira Rodrigues, residentes em Mataduros; e avó da sr.ª Maria Ester da Silva Ferreira, casada com o sr. Manuel Maria Nunes Carvalho, Maria Rosa, António Manuel e José Maria da Silva Ferreira, moradores em Taboeira; da sr.ª Cidália de Assunção Ferreira Rodrigues, casada com o sr. Diamantino Fernandes Marques, ausentes no Canadá, Carlos Alberto Ferreira Rodrigues, que seguiu também para aquele país; José Mário, António Augusto, Silvino Manuel e João Pedro Nunes Ferreira, no Luxemburgo; Emília, Mirandolino, Maria Cidália e Arménio Alexandre Marques Ferreira, de Taboeira.



Maria Rosa Rodrigues de Jesus

O seu funeral realizou-se no dia 14, pelas 9 horas, com grande acompanhamento e a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 28 bouquets de flores naturais, com as seguintes dedicatórias:

- Última recordação de saudade vai nestas flores que lhe oferecem o seu filho muito amigo Manuel Augusto e esposa.
- Sentidos beijos de saudade vão nestas flores que lhe oferecem a sua filha muito amiga Maria da Assunção e marido.
- Sentidas lágrimas de saudade vão nestas flores que lhe oferecem o seu filho muito amigo Mário e esposa.
- Últimos e saudosos beijos vão nestas flores que lhe oferecem o seu filho muito amigo Carlos e esposa.
- Perpétua recordação de saudade vai nestas flores que te oferecem a tua irmã muito amiga Prazeres e marido.
- Sentidas lágrimas de muita saudade caem nestas flores que lhe oferece o seu neto muito amigo Carlos.
- Sentida recordação de saudade vai nestas flores que lhe oferecem os seus sobrinhos amigos Laurinda Nunes de Pinho Neto, marido e filhas.
- Muitos beijos até ao Céu a acompanhem junto de Deus, são as preces de

Agência Funerária Capela

Esgueira — AVEIRO

COMUNICADO

A Gerência da Agência Funerária Capela, torna público por este meio, que o funcionário desta Agência Sr. **JOSÉ ANTÓNIO DA CUNHA SANTOS (GAMELAS)**, deixou de exercer funções na referida Agência desde 31 de Julho de 1978.

A GERÊNCIA,
Celeste da Costa Nogueira Capela

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 86/78

(1.ª publicação)

Doutor José Girão Pereira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que DR. JOÃO RAPOSO, residente na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 123, deste concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu sogro **MANUEL MONIZ DE FREITAS**, do jazigo n.º 26, do Cemitério Velho de Esgueira, para o jazigo n.º 11, do Cemitério Novo de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 17 de Agosto de 1978.

O Presidente da Câmara,
José Girão Pereira

Prédio em Cacia

Vende-se com estabelecimento e habitações devolutas, tendo quintal, anexos e garagem, na Rua Luís de Camões, 52-54.

Tratar com Herdeiros de Samuel da Costa Santos, em Cacia.

Alzira Pereira da Cunha

No dia 19 do corrente, faleceu em Cacia a sr.ª Alzira Pereira da Cunha, de 64 anos, solteira, residente no largo do Espírito Santo, que há anos sofria de doença nervosa; irmã da sr.ª Belmira Rodrigues de Azevedo, viúva do saudoso Luís Valente, de Cacia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, com a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 4 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus sobrinhos José Manuel e João da Cunha Matos.

A família enlutada enviamos as nossas sentidas condolências.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre.

Salão Belita
CABELEIREIRA

NOVO ATELIER

Rua Luís Cipriano, 4 (junto à Câmara)
AVEIRO

De Aradas

Festejos a Nossa Senhora da Saúde. — Nos dias 2, 3, 4, 5 e 9 de Setembro próximo, vão realizar-se em Aradas grandiosos festejos a Nossa Senhora da Saúde, na nova capela e recinto envolvente do Bragal, com o seguinte programa:

DIA 2 (Sábado) — Pelas 8 horas, uma salva de 21 tiros e repique dos sinos, anunciarão o início dos festejos. Às 9 horas, chegada da Fanfara da Costa do Valado, que seguirá a saudar o povo do lugar; às 14,30 horas, chegada da Banda Recreativa e Cultural União Pinhense, de Pinheiro de S. João de Loure, que percorrerá as principais ruas da localidade.

DIA 3 (Domingo) — Pelas 8 horas, salva de 21 tiros e arruada pela Banda de Pinheiro. Às 10 horas, Missa Solene acompanhada pelo coro da capela e sermão. Às 14,30 horas, chegada da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Estarreja, que seguirá em saudação aos habitantes da povoação. Às 17 horas, majestosa Procissão com a participação desta Fanfara e da Banda de Pinheiro. Após recolhida a Procissão, a Banda fará um concerto até à noite. Das 21,30 horas às 1,30 da madrugada, grandioso arraial nocturno com a participação dos conjuntos «Os Perús» e «Os Pavões», ambos do Troviscal. À meia-noite, vistosa sessão de fogo de artifício.

DIA 4 (Segunda-feira) — Continuação dos festejos, com arruada pela Banda de Pinheiro. Das 21,30 horas às 1,30 da madrugada, novo festival com os conjuntos «Centrais», do Troviscal, e «Duarte da Rocha», desta freguesia. Cerca da meia-noite, fogo de artifício.

DIA 5 (Terça-feira) — Das 21,30 horas às 1,30 da madrugada, decorrerá outro grande festival, abrangido pelos conjuntos «Os Faraós», da Mamarrosa, e «Sombras», de Coimbra.

DIA 9 (Sábado) — Das 21,30 horas, às 1,30 da madrugada, grande festival de encerramento com a participação do conjunto «Montenegro», do Porto, já conhecido da rádio e televisão, e exibição do Rancho Folclórico do Baixo Vouga, de Eixo. No fim, fogo de artifício.

Durante os festejos actuará uma aparelhagem sonora e o recinto será ornamentado e iluminado.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de 17-8-1978:

- 1.º Prémio ... 16611
2.º " ... 37578
3.º " ... 45804

N.ºs da extração de 24-8-1978:

- 1.º Prémio ... 40682
2.º " ... 44237
3.º " ... 47098

Vendem-se

as seguintes propriedades dos Herdeiros de Artur da Silva Amaro, de Angeja:

- Uma terra própria para construção, no Fontão, junto ao prédio de Jaime Oliveira;
= Um serrado na Cambeia;
= Um pinhal no Fontão;
= Um pinhal nos Vais Grandes;
= Um pinhal no Barrôco;
= Um pinhal na Biscaia.

Quem pretender dirija-se ao sr. João Rodrigues da Silva — Rua dos Pinheiros — Angeja.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 85/78 (1.ª publicação)

Doutor José Girão Pereira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que MARIA ROSA DE ALMEIDA LIMA, residente nas Azenhas da Moita, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu avô JOÃO DE ALMEIDA, da sepultura n.º 38, do 1.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 1136, do 5.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 17 de Agosto de 1978.

O Presidente da Câmara, José Girão Pereira

De Alquerubim

Festas ao S. Luís. — No lugar do Fial, desta freguesia, vão realizar-se os festejos em honra de S. Luís, nos dias 2, 3 e 4 de Setembro próximo, com o seguinte programa:

DIA 2 (Sábado) — Dará início a estes festejos uma aparelhagem sonora e um grupo de Zés Pereiras, que percorrerá as ruas do lugar.

DIA 3 (Domingo) — Ao romper da manhã, uma salva de 21 tiros anunciará o principal dia das festas. Às 8 horas, chegada da Banda Recreativa Eixense, que seguirá a percorrer as ruas do lugar. Às 11,30 horas, Missa e sermão. Em seguida, sairá a Procissão pelo itinerário do costume, incorporando-se nela a referida Banda de música. Das 16 às 20 horas, arraial com o conjunto típico «Conchas», da Costa Verde (Espinho); e às 21,30 horas, início do arraial nocturno, com a participação do mesmo conjunto e outro de ritmo. À meia-noite, fogo de artifício.

DIA 4 (Segunda-feira) — Continuação dos festejos com música sonora. Às 8 horas, Zés Pereiras e cabeçudos deambularão pelas ruas do lugar. Às 21,30 horas, início do festival de encerramento com o conjunto típico «Estrelas Inseparáveis», de S. João de Ver (Vila da Feira). Uma surpresa em fim de festas.

Vende-se

Talhão de terreno para construção, com 14 ms. de frente, área 806 m2, junto ao Bairro Verde, nos Arais de Esgueira.

Tratar com Artur Queirós Madureira — Rua Conselheiro Nunes da Silva, 50 — Cacía.

Vende-se

VIVENDA CELESTE (2 pisos = 2 fogos) na Travessa à Rua do Caseiro, em Vilar — Aveiro.

De Sarrazola

Falecimento. — Vítima da repetição de uma «trombose» e após três dias de internamento no hospital de Aveiro, faleceu ali no dia 19 do corrente o sr. António Augusto Ferreira Souto, de 69 anos, natural de Angeja, casado com a sr.ª Maria Rodrigues de Oliveira, residente numa travessa da rua Dr. Marques da Costa; pai da sr.ª Ofélia da Conceição Rodrigues de Oliveira Souto, casada com o sr. Manuel Armando Marques Caetano, empregado na Metalgia Casal, moradores neste lugar; e avô dos meninos Cecília Maria, Augusto Manuel e João Paulo Souto Caetano.



António Augusto Ferreira Souto

Os seus restos mortais foram trasladados no mesmo dia para a sua residência deste lugar, de onde saiu o funeral no dia 21, pelas 9 horas, com a incorporação de duas irmandades e dois sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 16 bouquets naturais e uma coroa artificial pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu genro acima referido e o seu afilhado sr. António Nunes de Almeida e Cruz, de Angeja e residente na Quintã do Loureiro.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Agradecimento

A família de António Augusto Ferreira Souto, na impossibilidade de o fazer directamente por falta de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o seu ente querido e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Sarrazola, 26 de Agosto de 1978

Jovem afogado no Vouga. — No dia 24 de Agosto, cerca das 15 horas, pereceu afogado no Outeiro, próximo da ponte, quando tomava banho pouco depois de comer, o jovem Carlos Jorge Marques da Costa, de 14 anos, filho do sr. Silvino da Costa, empregado na fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Maria Emília Marques dos Santos, moradores neste lugar.

Ao trágico acontecimento, provocado por congestão, e ao funeral do jovem Carlos Jorge nos referiremos no próximo número.

Lamentando a triste ocorrência, enviamos sentidas condolências aos desolados pais e mais família.

Baterias Filauto a melhor

Telef. 91160 — CACIA

Continho Feminino

CONVERSANDO Seção de Jane Branco

Eduquemos a voz para que o seu timbre seja sempre igual, sem agudos demasiados, que contundam com os nervos das outras pessoas. Na exaltação, fazer por refrear e não a deixar ouvir por ouvidos indiscretos quando é justamente necessário que ninguém ouça o que dizemos sem pensar, movidos pela ira.

A boa educação permite o saber falar e conversar de timbre suave, mesmo até nos momentos desagradáveis.

BELEZA

Se tem uma espinha, não a esprema nem toque com os dedos, porque poderá infeccioná-la. Aplique uma loção calmante e cubra a espinha com um pedacinho de esparadrapo bem fino, ou mesmo uma rodelinha de pano da cor da pele. Aplique o creme-base cuidadosamente. Ninguém notará a espinha durante uma festa.

MEDITANDO...

A gravidez é o estado que maior cuidado deve inspirar à mulher.

É uma nova vida que virá a este mundo.

É uma força de Deus que

longe de pesar, deve ser leve e serão precisos todos os sacrifícios.

PENSAMENTO

O sofrimento é o livro dourado da Vida.

SABIA QUE...

Uma mancha de baton, tira-se quando é recente, esfregando-a com álcool puro a 90º.

CORRESPONDÊNCIA

Maru ka

Friamente não a compreendo. Deve aplicar à volta dos seus olhos o creme anti-rugas (dia). Acho muito bem esse vestido para o casamento, embora seja uma cerimónia civil.

A NOSSA PRECE

Meu Deus!... Perdoai nossos pecados e as tentações de pecar mais.

CONTACTO

Com os meus respeitosos cumprimentos, até ao próximo jornal, se Deus quiser.

Angeja, Julho 978 J. B.

Por Aveiro

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados na via pública:

Chaves de vários tipos; relógio de pulso; passe em nome de Carlos Alberto O. Barros; vários Bilhetes de Identidade em nome de Nelson Amílcar F. Marques, José Paulo Damas Meneses Amador, Bernardino Valente Alves e Beatriz Rosa Pinto; cartão de beneficiário da A.D.S.E. em nome de Fernando Eldoro Augusto Freitas; uma carteira de homem; velocípede com matrícula n.º 1-ALB-96-78; e saco em calfe castanho com trabalho em malha.

Vende-se

Prédio de habitação, onde está instalado o «Café Horizonte», em Cacía, com grande quintal próprio para construção, com frente para a Rua do Vale Caseiro.

Tratar com José Oliveira Santos — Frossos — Angeja.

Atenção, Padeiros!

Vendo um maçarico ou queimador para aquecimento de forno, quase novo, muito económico por trabalhar a óle oqueimado ou nafta. Motivo ter adquirido um forno contínuo a lenha.

Tratar com Eduardo da Silva Santos — Casal Comba — Mealhada. Criadeira para 200 pintos, electrificada. Preço 4.500\$00. Tratar pelo telef. 91482.

Moto C.Z. - 175

Vende-se por motivo do falecimento do seu proprietário. Falar na Farmácia Aliança — Angeja.

ECOS CACIA

Assinatura anual — 100\$00

2 Tiragens — Julho/78 2.400 ex.

Saida do jornal

Devido a uma avaria na máquina impressora, que ainda não está reparada capazmente, não pudemos tirar o jornal do último dia 15.

Noticiário diverso

Por falta de espaço deixamos de remissão diverso noticiário regional. Pedimos desculpa das nossas faltas.

Vende-se

Casa de habitação de construção nova, na Rua Pedro Álvares Cabral, 29 — Cacía, com 6 divisões, além de duas cozinhas, dois quartos de banho, galeria e vários anexos, garagem, quintal, poço e águas canalizadas.

Tratar com Albano dos Santos, na mesma moradia.

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 1

(Em 26/27 de Agosto de 1978)

Neste primeiro concurso da época 78/79 todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco do campeonato da Inglaterra.

Table with sports teams and their results: Boavista - Sporting, Varzim - Guimarães, Académico - Estoril, etc.

Na 4.ª página, publicamos o prognóstico para o concurso n.º 2, de 2/3-9-78.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Irmão, L.da

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

GALERIAS

PREÇO POPULAR

* Enxovais
* Tecidos
* Vestuário
* Colchas
* Calças
* Malhas

veste pais e filhos

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

LANIFÍCIOS
para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos

Sobretudos e Gabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
= Telef. 22228 =

Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28 - 2.º
Telef. 27340 — LISBOA

COMBOIOS EM AVEIRO
(Horário em vigor desde 28-5-1978)

PARA O NORTE		PARA O SUL	
Horas	Destino	Horas	Destino
5,26	Semi-directo Campanhã	1,38	Semi-directo Lisboa
6,05	Tranvia Porto	4,21	Regional Coimbra
6,53	" " "	6,30	" " Coimbra (não há aos sábados, domingos e feriados)
7,56	" " "	7,15	Regional Coimbra
8,37	" " "	8,26	Sete Colinas Lisboa
9,41	" " "	8,46	Regional " "
10,30	Cidade Invicta Campanhã	10,23	Directo " "
11,18	Tranvia Porto	10,37	Regional Coimbra
12,09	Directo de Lisboa Campanhã	11,49	Entroncamento " "
12,47	Tranvia Porto	12,51	Directo Lisboa
14,51	Directo de Lisboa Campanhã	14,11	Regional Coimbra
15,14	Tranvia Porto	15,16	Foguete Lisboa
16,04	" " "	16,19	Regional Coimbra
17,20	Foguete de Lisboa Campanhã	17,51	Foguete Lisboa
18,25	Tranvia Porto	17,55	Regional Lisboa
19,52	Foguete de Lisboa Campanhã	18,55	" " Alfaielos
20,23	Tranvia Porto	19,36	Directo Lisboa
21,21	" " "	21,31	Cidade Invicta " "
22,08	Directo de Lisboa Campanhã		
23,19	Tranvia Porto		
23,15	Sete Colinas Campanhã		

Eduardo Rodrigues de Sousa
ELECTRICISTA

Instalações eléctricas e industriais
Montagem de motores

Rua de Santa Maria Madalena — TABOEIRA

Alberto Gonçalves da Silva
ENGENHEIRO CIVIL

Projectos de Construção Civil
ARQUITECTURA E CÁLCULOS

Todas as Câmaras do País
Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Jean caveleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Condutor e proprietário
Rua da Agra, 16 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

Espingardaria Salreu
- DE -
Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S. K. B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

Alvaro Jorge dos Santos
Construtor civil

Serviços particulares e públicos

Rua Fernando dos Santos
Telefone 91202 — ANGEJA

COMBOIOS EM CACIA
(Horário em vigor desde 28-5-1978)

PARA O NORTE		PARA O SUL	
Horas	Destino	Horas	Destino
5,33	Semi-directo Campanhã	1,27	Semi-directo Lisboa
6,10	Tranvia Porto (S. Bento)	4,15	Regional " "
6,58	" " "	7,08	" " Coimbra
8,01	" " "	7,36	Tranvia Aveiro
8,43	" " "	8,41	Regional Lisboa
9,46	" " "	10,31	" " Coimbra
11,23	" " "	11,38	" " Entroncamento
12,53	" " "	14,04	" " Coimbra
15,20	" " "	16,13	" " " "
16,10	" " "	17,32	" " Lisboa
18,30	" " "	18,48	" " Alfaielos
20,29	" " "	20,19	Tranvia Aveiro
21,27	" " "	21,16	" " (não há aos domingos e feriados)
23,25	" " Campanhã	22,19	" " Aveiro

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil

Rua da Várzea — ANGEJA

Abílio Leite de Azevedo
Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA
Telef. 91378

José Manuel Branquinho Marques

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil

Orçamentos grátis
Rua da Feira Nova — ANGEJA
Telef. 91300

TOTOBOLA
Prognóstico para o Concurso N.º 2
(Em 2/3 de Setembro de 1978)

Novamente todos os jogos da I Divisão Nacional e os restantes cinco do campeonato da Inglaterra.

Sporting - Setúbal	1
Guimarães - Boavista	x
Estoril - Varzim	1
Famalicão - Académico	1
Beira-Mar - Marítimo	1
Ac. Viseu - Belenenses	2
Barcelonense - Braga	x
Porto - Benfica	x
Arsenal - Queens Park	1
Chelsea - Leeds	1
Liverpool - Tottenham	x
Manchester U. - Everton	1
Wolverhampton - Bristol	1

António de Jesus
Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA DE

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS

Construtora de

António Francisco Neto & Filhos, L.ª

Officinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitrinas e artesianos. — Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO